



Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos

| PLANO DE CONTINGÊNCIA

GRIFE A (H1N1)

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR E DA EQUIPA OPERATIVA	4
2. DEFINIÇÃO DA CADEIA DE “COMANDO E CONTROLO”	4
3. IDENTIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ESSENCIAIS E PRIORITÁRIAS	4
4. IDENTIFICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MANUTENÇÃO DA ACTIVIDADE ESCOLAR EM SITUAÇÃO DE CRISE.....	5
5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA GRIPE	5
5.1. Informação e Capacitação	5
5.2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar	6
5.2.1. Limpeza das Instalações	7
5.2.2. Higiene Pessoal	8
6. MEDIDAS DE ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL.....	8
7. PLANO DE COMUNICAÇÃO	10
8. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO	11

| Nota Introdutória

Ao longo dos anos, muitos foram os esforços no sentido de uma melhoria das condições sociais e de tratamento. São inegáveis os avanços da medicina mas também na atitude com que as pessoas encaram uma situação como esta – a Gripe A. Contudo, o Homem tem pouca ou quase nenhuma imunidade a pandemias como esta parece poder vir a ser.

Multiplicando esta dificuldade milhões de vezes, deparamo-nos com uma situação preocupante: o vírus, que se transmite através de gotículas libertadas com a fala, com a tosse e com o espirro. Assim sendo, contactos próximos são um alvo muito frágil.

Este vírus propaga-se de forma muito simples, muito pelo facto de sobreviver várias horas nas superfícies – qualquer partícula libertada na fala, tosse ou espirro e que contacte com uma mesa, porta, maçaneta, uma janela ou com uma caneta, rapidamente se propaga para o próximo que tocar com as suas mãos e, de seguida, toque na zona T (olhos, nariz e boca).

As escolas são espaços de extrema importância – pelas suas características – para a propagação deste vírus. Aglomeram muitas pessoas num espaço nem sempre muito extenso. Contudo, aprendendo na escola a saber enfrentar esta situação, os alunos e profissionais trazem para o exterior os ensinamentos, disseminando-os para os que os rodeiam.

Esperando ser esta a postura dos nossos alunos e profissionais, assumindo a responsabilidade de serem mensageiros desta prevenção, apresentamos o Plano de Contingência da Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos.

1. Identificação do Coordenador e da Equipa Operativa

A coordenação global do Plano será assumida pela Directora Pedagógica da Escola de Tecnologia e Gestão (ETG), Dra. Goreti Castro. Da equipa operativa farão parte António Rosa (Chefe dos Serviços Administrativos) e a Dra. Raquel Ferreira (Responsável do Gabinete de Aprovisionamento).

2. Definição da Cadeia de “Comando e Controlo”

As medidas de Coordenação e Planeamento estarão a cargo da Dra. Goreti Castro (Directora Pedagógica da ETG), sendo substituída, na sua ausência, pela Responsável do Gabinete de Aprovisionamento, Dra. Raquel Ferreira.

As medidas de Manutenção das Actividades Escolares serão da responsabilidade do Sr. António Rosa (Chefe dos Serviços Administrativos), sendo substituído, na sua ausência, pela Directora Pedagógica, Dra. Goreti Castro.

As medidas de Prevenção e Controlo e o Plano de Comunicação e Divulgação serão da responsabilidade da Dra. Raquel Ferreira (Responsável do Gabinete de Aprovisionamento), sendo substituída, na sua ausência, pelo Sr. António Rosa.

3. Identificação das actividades essenciais e prioritárias

Na fase pandémica é previsível que surjam casos de alunos, professores e funcionários doentes, originando um absentismo irregular e comprometendo o normal funcionamento desta instituição. Desta forma, torna-se imprescindível implementar medidas que visem assegurar os serviços mínimos para garantir as actividades essenciais da ETG:

- Na fase de elevado absentismo, alguns serviços poderão ressentir-se com o menor número de funcionários; assim, procede-se ao destacamento dos profissionais dos serviços menos afectados para contribuição. Um cuidado especial terão os serviços de recepção e secretaria – *interfaces* da ETG com o exterior;
- No que se refere aos fornecedores de bens e serviços necessários para a manutenção das actividades essenciais, a ETG disporá de stocks que lhe permitam assegurar o funcionamento dos mesmos durante um período de tempo que poderá chegar a 1 mês. Esta gestão de stocks ficará a cargo da Dra. Raquel Ferreira, Responsável do Gabinete de Aprovisionamento (na sua ausência será substituída pelo Sr. António Rosa). No que se refere ao fornecimento de refeições, a ETG assegurará com a empresa *Banquetes A. Duarte* o impreterível cumprimento das mesmas, através do Sr. António Duarte e da Eng. Cidália Vilas Boas.
- O encerramento da ETG é uma medida a ser adoptada apenas quando este Plano de Contingência não o conseguir contornar e o Delegado de Saúde assim o determinar. De qualquer maneira, os vigilantes continuarão a efectuar os trabalhos relacionados com a segurança das instalações.

4. Identificação das medidas de manutenção da actividade escolar em situação de crise

Ao registar-se a evolução da pandemia como prevêem as entidades de saúde e verificando-se o absentismo dos alunos, docentes e não docentes, existem alguns procedimentos a adoptar no sentido de minimizar os efeitos desta crise no seio da comunidade e actividade escolar:

- Promoção da actividade escolar através das novas tecnologias;
Na eventualidade do encerramento da escola, propor-se-á aos alunos o trabalho possível através e-mail, dando prosseguimento à actividade escolar, mesmo que de forma menos agilizada;
- Ocupação plena dos tempos escolares;
- Na ausência de um docente, motivada pela Gripe A, a ETG providenciará aulas de substituição, mediante a impossibilidade de substituição ou permuta entre professores;
- Ficheiros Informáticos actualizados:
Todos os docentes e não docentes deverão ter um ficheiro actualizado de nomes, moradas e contactos de todos os alunos e restantes profissionais. Sempre que necessário, poderá recorrer-se a qualquer computador para aceder a informação que poderá ser urgente, no caso de ser detectado algum caso de Gripe A e no caso de se verificar um absentismo elevado;
- Em caso de encerramento, a comunicação com os Encarregados de Educação e os Pais dos alunos será por via-telefone ou via e-mail. Para reforçar a chegada de informação aos mesmos, pode recorrer-se à afixação de cartazes e ao envio de correio, quer com a indicação do período de encerramento quer com as medidas de vigilância adoptadas.

5. Medidas de prevenção e controlo da Gripe

A elevada possibilidade de contágio numa escola reveste-se de grande importância no momento de definir uma estratégia, no âmbito da saúde escolar. Desta maneira, a prevenção da propagação deve ser adequadamente bem difundida, chegando aos alunos, docentes e não docentes, responsabilizando cada um pelo contributo que possa dar.

5.1. Informação e Capacitação

No início do ano lectivo, serão realizadas reuniões com os docentes e não docentes da escola para esclarecimento e formação, alertando para os aspectos essenciais desta Gripe: sintomas, medidas a tomar quando surge uma suspeita de contaminação e apresentação do Plano de Contingência da ETG, como elemento essencial no combate à propagação da Gripe A.

- Será facultada documentação de apoio – quer em suporte informático quer em papel – a todos os docentes e não docentes para melhor entenderem as medidas e precauções a tomar, responsabilizando-os pela influência dos seus actos no seio da comunidade mais jovem.
- Serão afixados folhetos informativos pelos pontos mais frequentados pelos alunos – salas, casas de banho, bar, cantina e reprografia – alertando para a correcta lavagem das mãos e dos modos de prevenção de contágio. Estes folhetos podem ser os que são disponibilizados pela DGS, gratuitamente, ou então elaborados pelos não docentes da instituição, com recurso a fontes de informação credíveis.

- Disponibilizaremos, quer no site quer nos folhetos, fontes de obtenção da informação sobre a pandemia e prevenção da gripe e espaços para colocação de dúvidas, como por exemplo, e-mail e a página electrónica da ETG.
- Disponibilizaremos vídeos acerca da prevenção no LCD disponível à entrada da ETG, uma vez que é um local de passagem obrigatório.
- Aos docentes, em particular, pedir-se-á a preocupação com a percepção do entendimento dos alunos sobre esta matéria. No caso de entenderem que ainda existem dúvidas, deverão procurar responder, na medida do que for possível. Os Directores de Turma, nomeadamente, deverão manter contacto com os Encarregados de Educação acerca das medidas a tomar.

5.2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar

Na prevenção, será necessário adoptar determinados procedimentos especiais, quer ao nível da higiene das instalações quer ao nível da higiene pessoal. Em primeiro lugar, será necessário agilizar meios para que a higienização seja a mais correcta possível:

- Avaliação das necessidades de material – equipamento de lavagem/secagem de mãos – devidamente elaborada de acordo com as características da ETG, tendo em conta o número de pessoas com acesso diário à escola (alunos, docentes, não docentes e fornecedores) e o número de salas e gabinetes;
- Colocação e manutenção de kits prevenção nas salas, biblioteca, papelaria/reprografia, bar, Polivalente, CNO (Centro Novas Oportunidades) e Sala de Isolamento;

Kit prevenção Sala, Biblioteca, Papelaria/Reprografia., bar, CNO e Polivalente:
Toalhetes/lenços faciais e álcool sanitário a 70%.

Kit prevenção Sala Isolamento: máscaras, toalhetes/lenços faciais, álcool sanitário a 70%, termómetro e paracetamol.

- Procurará manter-se o stock de lenços de papel para venda, na Papelaria, em quantidades generosas para colmatar as necessidades de toda a comunidade escolar, cumprindo a sugestão do uso de lenço de papel ou toalhete para protecção no caso de espirro.
- Colocaremos e faremos a recarga diária de dispensadores de desinfectante (solução anti-séptica de base alcoólica) na entrada da escola, no corredor da Reprografia, Secretaria, Informática, Orientação Escolar/Integração Profissional, Direcção Pedagógica, Direcção Financeira e Direcção de Recursos, na Sala dos Professores e na Cantina;
- Manter as casas de banho em funcionamento simultâneo, minimizando as hipóteses de agrupamento em espaços fechados;

5.2.1. Limpeza das Instalações

No que diz respeito à higienização das instalações da ETG, é necessário introduzir as seguintes alterações:

- Esvaziar os caixotes do lixo das salas de aula e dos corredores à hora de almoço e ao final do dia;
- Desinfectar as maçanetas das portas e dos corrimãos à hora de almoço e ao final do dia;
- Alertar os docentes e funcionários de limpeza da obrigatoriedade de abrir as janelas e portas voltadas para o exterior, arejando os espaços. Nas salas de aula, o docente deve proceder ao arejamento da sala, abrindo as janelas, a ser feito ao início e ao fim da aula; nos restantes recintos deve ser promovido, pelo menos de hora a hora, pelos funcionários;
- Efectuar a limpeza das salas de aulas com mais frequência e sempre que possível;
- Efectuar a limpeza/desinfecção de todas as casas de banho com registo em impresso próprio, a afixar em local visível;
- Efectuar a limpeza/desinfecção da sala de isolamento após cada caso, com registo em impresso próprio, a afixar em local visível;
- Efectuar a desinfecção dos teclados, monitores e ratos, após cada utilização da sala e da biblioteca;
- Efectuar a limpeza/desinfecção das janelas e superfícies vidradas, sempre que possível;
- Nas aulas de Educação Física, o uso de colchões é proibido e é aconselhada a limpeza frequente dos plintos, bolas e outro material partilhado;
- Alertar para o pedido de reforço na limpeza dos balneários do Pavilhão Municipal, apelando ao Município de Barcelos o atendimento a esta indicação;
- Alertar, sempre que necessário, a empresa de Fornecimento de refeições para o cumprimento das recomendações enviadas pela ETG: o reforço da higiene e sanidade dos funcionários da Cantina e a embalagem dos talheres, tendo apontado igualmente a necessidade de lavagem dos tabuleiros após cada utilização e substituição do toalhete individual; desinfecção das mesas imediatamente antes e depois do almoço (no mínimo), limpeza das maçanetas da vitrine das sobremesas de forma regular e colocação de cartaz na vitrine das sobremesas com a proibição “*Depois de pegar, não voltes a pousar*”. Por recomendações da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS), os profissionais devem ainda usar máscara de protecção durante a confecção e no momento de servir as refeições;
- Alertar a empresa transportadora para as recomendações enviadas pela ETG no sentido da desinfecção e limpeza diárias dos alunos, motoristas e autocarros;
- Alertar o responsável do Bar para as recomendações enviadas pela ETG no que respeita ao aumento da desinfecção do balcão, quer em qualidade quer em quantidade.

5.2.2. Higiene Pessoal

- Obrigatoriedade de desinfecção das mãos com Solução Anti-séptica de Base Alcoólica à entrada da escola e, sempre que necessário, com álcool etílico a 70%, à entrada da sala de aula;
- Obrigatoriedade de lavagem das mãos à saída da aula imediatamente antes do almoço e de desinfecção imediatamente antes de se servir na cantina (controlado pelo funcionário da segurança);
- Alertar os professores para a necessidade de desinfecção das mãos, logo após o pagamento da refeição e antes de levantar o tabuleiro com o respectivo almoço;

6. Medidas de isolamento e distanciamento social

Segundo a DGS, são sintomas da gripe:

- Febre de início súbito (Temperatura $\geq 38^{\circ}$);
- Tosse;
- Cefaleias;
- Mialgias;
- Artralgias;
- Rinorreia;
- Vômitos;
- Diarreia.

Ao surgir uma suspeita e/ou acumulação de sintomas, temos o seguinte esquema de prevenção:

A) Em contexto da sala de aula:

- O docente questiona o aluno, averiguando os sintomas. Mediante a resposta positiva à febre e a um dos outros sintomas, o professor ajuda o aluno a colocar a máscara, procurando tranquilizá-lo mas respeitando a distância aconselhada de 1 metro;
- De seguida, o docente pede a um aluno da turma que solicite, nos Serviços Administrativos, a presença de um funcionário para acompanhar o aluno até à sala de isolamento;
- O funcionário de limpeza, de imediato, desinfecta a mesa do aluno e as suas mãos e, para tal, usa o álcool e os toalhetes presentes no kit de prevenção disponível na sala. Coloca também uma máscara. Se a mesa é dupla, o

funcionário ordena ao companheiro de mesa que desinfete também as suas mãos. Não descurar a distância mínima de 1 metro;

- O docente deve promover o arejamento da sala (no mínimo 2 minutos);
- De seguida, o funcionário contacta o Responsável pela Prevenção e Controlo e este último, colocando a sua máscara, dá entrada na Sala de Isolamento, mantendo a distância mínima de 1 metro;
- O aluno desinfetará as mãos, mede a temperatura e em caso de esta ser $\geq 38^\circ$ o Responsável contacta o Coordenador para avaliarem a situação;
- Neste momento, a o Coordenador ou a equipa operativa contacta a Linha de Saúde 24 e entrará em contacto com o Encarregado de Educação; Independentemente do diagnóstico dado pela Linha de Saúde 24, o Encarregado de Educação será sensibilizado para um novo contacto com este serviço, caso persistam os sintomas. Se o diagnóstico é positivo, o aluno será encaminhado para casa ou para a unidade de saúde, mediante orientações dos técnicos da Linha de Saúde 24.

B) Em contexto exterior à sala de aula:

- O aluno dirige-se ao funcionário mais próximo.
- O funcionário questiona o aluno averiguando os sintomas. Mediante a resposta positiva à febre e a um dos outros sintomas, o funcionário ajuda o aluno a colocar a máscara e a desinfetar as mãos com a SABA, disponível no kit prevenção do Polivalente, procurando tranquilizá-lo mas respeitando a distância aconselhada de 1 metro;
- De seguida, o funcionário contacta o Responsável pela Prevenção e Controlo e este último, colocando a sua máscara, dá entrada na Sala de Isolamento, mantendo a distância mínima de 1 metro;
- O aluno desinfetará as mãos, mede a temperatura e em caso de esta ser $\geq 38^\circ$ o Responsável contacta o Coordenador para avaliarem a situação.
- Neste momento, o Coordenador ou a equipa operativa contacta a Linha de Saúde 24 e entrará em contacto com o Encarregado de Educação; Independentemente do diagnóstico dado pela Linha de Saúde 24, o Encarregado de Educação será sensibilizado para um novo contacto com este serviço, caso persistam os sintomas. Se o diagnóstico é positivo, o aluno será encaminhado para casa ou para a unidade de saúde, mediante orientações dos técnicos da Linha de Saúde 24.

C) Em contexto escolar, no caso dos docentes e não docentes:

- Os docentes e não docentes deverão estar atentos aos sintomas da Gripe e à manifestação dos mesmos;
- Na situação de suspeita, solicita a presença do Coordenador ou outro elemento da Equipa Operativa e dirigem-se para a Sala de Isolamento;
- Verifica a temperatura corporal, procurando manter a distância mínima de 1 metro;
- O próprio liga para a Linha de Saúde 24 e segue as orientações recebidas;

- Caso seja aconselhado, ausenta-se da escola, comunicando o motivo da sua saída.

A Sala de Isolamento é o Gabinete 1, do Bloco 1. É a sala mais próxima da saída da ETG e, por isso, mais indicada para este efeito de prevenção de contágio. O facto de ter um telefone e a casa de banho próxima é também um factor relevante na escolha da sala de isolamento. Terá disponível um kit de prevenção (Máscaras, Álcool, Toalhetes/Lenços e paracetamol). A Sala de Isolamento será devidamente desinfectada e arejada depois de cada utilização.

A não admissão de utentes que a esta escola se dirijam é possível, num cenário de pandemia e na sequência da manifestação de febre e/ou outros sintomas de gripe.

Como medidas para diminuir o contágio, temos:

- Desfasamento de horário da hora de almoço;
- São evitados os ajuntamentos à porta da sala de aula e no polivalente;
- Alertar para o perigo de partilhar material de escritório e didáctico;
- Visitas de Estudo suspensas, quer em território nacional quer em território internacional;
- Festas e Comemorações suspensas.

7. Plano de Comunicação

Uma boa comunicação interna será um grande apoio para o sucesso deste Plano de Contingência. Sem o esforço de todos os envolvidos, quer directa quer indirectamente, neste trabalho de prevenção, não será possível levá-lo a ser eficiente e eficaz.

Aos encarregados de educação, de modo particular, será enviada comunicação com recomendações de prevenção e com as medidas a adoptar na escola, para que os jovens se sensibilizem com esta preocupação. Aqueles, como responsáveis primeiros destes jovens, devem encabeçar esta parceria que a ETG terá que estabelecer com o meio envolvente da escola. A sua ajuda é imperiosa uma vez que, ouvindo as recomendações dos seus encarregados de educação, poderão contribuir com responsabilidade nesta prevenção.

Aos fornecedores de refeições e de transporte, fornecedores que prestam serviço directamente aos envolvidos neste plano, foi enviada comunicação acerca das medidas preventivas a privilegiar, estando também receptivos a outras e quaisquer sugestões que prossigam, com a mesma intensidade, a intenção deste documento.

Existe também a necessidade de articular comunicações com o ambiente externo à ETG: Município de Barcelos, entidades de saúde do concelho, as empresas fornecedoras de refeições e transporte e fornecedores em geral. Se a comunicação for bem conseguida, a ETG poderá contar, certamente, com a atitude atenta e empenhada de todos os parceiros.

8. Elaboração e Divulgação do Plano

O presente plano foi elaborado pela Direcção da ETG, com base nas recomendações e indicações do Ministério da Saúde e da Direcção Regional de Educação do Norte.

Este plano será divulgado, nomeadamente, através do site da escola e distribuído aos Professores e Encarregados de Educação, permitindo a difusão do mesmo pelos alunos. Será também explicado de forma adequada aos alunos, em sede de Direcção de Turma.

O Plano de Contingência encontra-se disponível na Biblioteca da ETG para consulta.